

## Detalhe de Oferta de Emprego

### Caracterização da Oferta

**Código da Oferta:** OE202202/0700

**Tipo Oferta:** Procedimento Concursal Comum

**Estado:** Ativa

**Nível Orgânico:** Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

**Orgão / Serviço:** Instituto Politécnico de Lisboa

**Vínculo:** CTFP por tempo indeterminado

**Regime:** Carreiras Gerais

**Carreira:** Técnico Superior

**Categoria:** Técnico Superior

**Grau de Complexidade:** 3

**Remuneração:** 1215,08€

**Suplemento Mensal:** 0.00 EUR

**Caracterização do Posto de Trabalho:** Caraterização do posto de trabalho de Técnico Superior, para a Área de Produção de Espetáculos, em conformidade com o estabelecido no mapa de pessoal do IPL aprovado para 2022:

- Função consultiva, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão;
- Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos em serviço;
- Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado;
- Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando posições de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

### Requisitos de Admissão

**Relação Jurídica:** Nomeação definitiva

CTFP por tempo indeterminado

a) Nacionalidade Portuguesa, quando não dispensada pela Constituição, convenção internacional ou lei especial;

b) 18 anos de idade completos;

**Requisitos para a Constituição de Relação Jurídica:** c) Não inibição do exercício de funções públicas ou não interdição para o exercício daquelas que se propõe desempenhar;

d) Robustez física e perfil psíquico indispensável ao exercício das funções;

e) Cumprimento das leis de vacinação obrigatória.

**Habilitação Literária:** Licenciatura

**Descrição da Habilitação Literária:** Detentor de Licenciatura com o código 212 da CNAEF.

**Grupo Área Temática**

Área Temática Ignorada

**Sub-área Temática**

Área Temática Ignorada

**Área Temática**

Área Temática Ignorada

### Locais de Trabalho

Local Trabalho	Nº Postos	Morada	Localidade	Código Postal	Distrito	Concelho
Escola Superior de Música de Lisboa	1	Campus de Benfica do Instituto Politécnico de Lisboa		1500651 LISBOA	Lisboa	Lisboa

**Total Postos de Trabalho: 1**

## Nº de Vagas/ Alterações

---

## Formação Profissional

---

- Outros Requisitos:** 8- Requisitos de admissão: Conforme disposto no n.º 3 do artigo 17.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, alterada e republicada pela Portaria n.º 12-A/2021, de 11 de janeiro, os candidatos devem reunir, até ao termo do prazo de entrega das candidaturas, os seguintes requisitos:
- 8.1- Requisitos gerais necessários ao exercício de funções públicas, conforme artigo 17.º da LTFP:
- a) Ter nacionalidade portuguesa, quando não dispensada pela Constituição, Convenção Internacional ou Lei Especial;
  - b) Ter 18 anos de idade completos;
  - c) Não estar inibido do exercício de funções públicas ou interdito para o exercício de funções que se propõe desempenhar;
  - d) Possuir a robustez física e o perfil psíquico indispensáveis ao exercício das funções;
  - e) Ter cumprido as leis de vacinação obrigatória.
- 8.2- Requisitos habilitacionais (artigo 34.º da LTFP):
- a) Ser detentor de Licenciatura com o código 212 da CNAEF.
- 8.3- Outros requisitos previstos no artigo 35.º da LTFP, nomeadamente:
- a) Trabalhadores integrados na mesma carreira, a cumprir ou a executar diferente atribuição, competência ou atividade, do órgão ou serviço em causa;
  - b) Trabalhadores integrados na mesma carreira, a cumprir ou a executar qualquer atribuição, competência ou atividade, de outro órgão ou serviço ou que se encontrem em situação de requalificação;
  - c) Trabalhadores integrados em outras carreiras.
- 8.4- Nos termos da alínea K) do n.º 4 do artigo 11.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, alterada e republicada pela Portaria n.º 12-A/2021, de 11 de janeiro, não podem ser admitidos candidatos que, cumulativamente, se encontrem integrados na carreira, sejam titulares da categoria e, não se encontrando em mobilidade, ocupem postos de trabalho previstos no mapa de pessoal do órgão ou serviço idênticos aos postos de trabalho para cuja ocupação se publicita o presente procedimento concursal.
- 9- Requisitos preferenciais:
- a) Conhecimentos a nível organológico instrumental;
  - b) Competências de leitura e identificação de partituras musicais;
  - c) Conhecimentos gerais sobre diferentes repertórios musicais e seus efetivos vocais e instrumentais;
  - d) Conhecimentos relativos a procedimentos e protocolos associados a eventos musicais;
  - e) Conhecimentos nas áreas de tecnologias, informação e comunicação.

## Formalização das Candidaturas

---

**Envio de Candidaturas para:** concurso-1313\_ts\_producao@sp.ipl.pt

**Contacto:** 217101200

**Data Publicitação:** 2022-02-22

**Data Limite:** 2022-03-08

**Texto Publicado**

**Jornal Oficial e Órgão de Comunicação Social:** Diário da República e site institucional do IPL.

**Texto Publicado em Jornal Oficial:** Instituto Politécnico de Lisboa Aviso Procedimento Concursal Comum para constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, tendo em vista o preenchimento de um posto de trabalho, da carreira e categoria de Técnico Superior, para a Área de Produção de Espetáculos da Escola Superior de Música de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL). 1- Nos termos do disposto no artigo 33.º da Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada pelo artigo 2.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, conjugado com o artigo 11.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, alterada e republicada pela Portaria n.º 12-A/2021, de 11 de janeiro, torna-se público que, por despacho de 29.10.2021 do Presidente do Instituto Politécnico de Lisboa, se encontra aberto procedimento concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, tendo em vista o preenchimento de um posto de trabalho, da carreira e categoria de Técnico Superior, para a Área de Produção de Espetáculos da Escola Superior de Música de Lisboa, previsto e não ocupado no mapa de pessoal do Instituto Politécnico de Lisboa, aprovado para 2021. 2- Legislação aplicável Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, diploma que aprovou a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (doravante designada por LTFP), Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, alterada e republicada pela Portaria n.º 12-A/2021, de 11 de janeiro, Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro, e o Código do Procedimento Administrativo. 3- Para os efeitos previstos no artigo 4.º da Portaria n.º 48/2014, de 26 de fevereiro, conjugado com o artigo 24.º da Lei n.º 25/2017, de 30 de maio, e após procedimento prévio, registado com o n.º 104757 a Direção Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) emitiu, a 25.10.2021, a declaração de inexistência de trabalhadores em situação de requalificação, cujo perfil se adequasse às características do posto de trabalho em causa. 4- Âmbito do Recrutamento Ao abrigo do disposto do artigo 46.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para 2021, o presente procedimento concursal é restrito a trabalhadores com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 30.º da LTFP. Contudo, nos termos do disposto no artigo 30.º e na alínea d) do n.º 1 do artigo 37.º da LTFP, para efeitos de recrutamento serão observadas as seguintes prioridades: 1.ª Trabalhadores em situação de valorização profissional; 2.ª Restantes candidatos. 5- Local de Trabalho Escola Superior de Música de Lisboa. 6- Caracterização do posto de trabalho a ocupar, em conformidade com o estabelecido no mapa de pessoal do IPL aprovado para 2022: - Função consultiva, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; - Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos em serviço; - Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; - Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando posições de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores. 7- Competências: - ORIENTAÇÃO PARA RESULTADOS: Capacidade para concretizar com eficácia e eficiência os objetivos do serviço e as tarefas e que lhe são solicitadas; - ANÁLISE DA INFORMAÇÃO E SENTIDO CRÍTICO: Capacidade para identificar, interpretar e avaliar diferentes tipos de dados e relacioná-los de forma lógica e com sentido crítico; - RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO COM O SERVIÇO: Capacidade para compreender e integrar o contributo da sua atividade para o funcionamento do serviço, exercendo-a de forma disponível e diligente; - INICIATIVA E AUTONOMIA: Capacidade de atuar de modo independente e pró-ativo no seu dia-a-dia profissional, de tomar iniciativas face a problemas e empenhar-se em solucioná-los. 8- Requisitos de admissão: Conforme disposto no n.º 3 do artigo 17.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, alterada e republicada pela Portaria n.º 12-A/2021, de 11 de janeiro, os candidatos devem reunir, até ao termo do prazo de entrega das candidaturas, os seguintes requisitos: 8.1- Requisitos gerais necessários ao exercício de funções públicas, conforme artigo 17.º da LTFP: a) Ter nacionalidade portuguesa, quando não dispensada pela Constituição, Convenção Internacional ou Lei Especial; b) Ter 18 anos de idade completos; c) Não estar inibido do exercício de funções públicas ou interdito para o exercício de funções que se propõe desempenhar; d) Possuir a robustez física e o perfil psíquico indispensáveis ao exercício das funções; e) Ter cumprido as

leis de vacinação obrigatória. 8.2- Requisitos habilitacionais (artigo 34.º da LTFP): a) Ser detentor de Licenciatura com o código 212 da CNAEF. 8.3- Outros requisitos previstos no artigo 35.º da LTFP, nomeadamente: a) Trabalhadores integrados na mesma carreira, a cumprir ou a executar diferente atribuição, competência ou atividade, do órgão ou serviço em causa; b) Trabalhadores integrados na mesma carreira, a cumprir ou a executar qualquer atribuição, competência ou atividade, de outro órgão ou serviço ou que se encontrem em situação de requalificação; c) Trabalhadores integrados em outras carreiras. 8.4- Nos termos da alínea K) do n.º 4 do artigo 11.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, alterada e republicada pela Portaria n.º 12-A/2021, de 11 de janeiro, não podem ser admitidos candidatos que, cumulativamente, se encontrem integrados na carreira, sejam titulares da categoria e, não se encontrando em mobilidade, ocupem postos de trabalho previstos no mapa de pessoal do órgão ou serviço idênticos aos postos de trabalho para cuja ocupação se publicita o presente procedimento concursal. 9- Requisitos preferenciais: a) Conhecimentos a nível organológico instrumental; b) Competências de leitura e identificação de partituras musicais; c) Conhecimentos gerais sobre diferentes repertórios musicais e seus efetivos vocais e instrumentais; d) Conhecimentos relativos a procedimentos e protocolos associados a eventos musicais; e) Conhecimentos nas áreas de tecnologias, informação e comunicação. 10- Prazo de entrega das candidaturas 10 dias úteis a contar da data de publicação do presente aviso em Diário da República. 11- Formalização da candidatura A candidatura deverá ser formalizada mediante o preenchimento do formulário de candidatura, e remetido, com a respetiva documentação complementar, para o seguinte endereço de correio eletrónico: concurso-1313\_ts\_producao@sp.ipl.pt . 11.1- www.ipl.pt . 11.2- A utilização do referido formulário é obrigatória, sob pena de exclusão, conforme disposto no n.º 1 do artigo 19.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, alterada e republicada pela Portaria n.º 12-A/2021 de 11 de janeiro. 11.3- Os formulários de candidatura devidamente assinados e datados devem ser acompanhados da seguinte documentação complementar, sob pena de exclusão: a) atualizado; b) Documentos comprovativos das habilitações literárias e da formação profissional; c) Cópia do BI ou exibição do Cartão do Cidadão (não é aplicável a exclusão por não apresentação do documento de identificação, mediante apresentação de documento alternativo, comprovativo dos requisitos necessários ao exercício de funções públicas, previstos nas alíneas a) e b) do ponto 8.1 do presente Aviso); d) Os candidatos, para além dos elementos indicados no número anterior devem ainda entregar: Declaração emitida pelo organismo ou serviço onde o candidato exerce funções ou pertence, devidamente atualizada e autenticada, da qual conste, de forma inequívoca, a modalidade da relação jurídica de emprego público de que é titular, a carreira e categoria que detém, a antiguidade na carreira, na categoria e na função pública, bem como as avaliações de desempenho relativas aos últimos dois biénios; Declaração de conteúdo funcional emitida pelo organismo ou serviço onde o candidato exerce funções ou pertence, devidamente atualizada e autenticada, da qual conste a caracterização das atividades que se encontra a exercer inerentes ao posto de trabalho que ocupa e o grau de complexidade das mesmas, ou, sendo trabalhador em situação de requalificação, que por último ocupou. 12- Cada um dos métodos de seleção é eliminatório de acordo com o disposto no n.º 9 do artigo 9.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, alterada e republicada pela Portaria n.º 12-A/2021, de 11 de janeiro. 12.1 - Os candidatos a executarem atividades diferentes das publicitadas, terão de realizar os seguintes métodos de seleção: a) Prova de Conhecimentos. 12.2- Os candidatos que estejam a cumprir ou a executar a atribuição, competência ou atividade caracterizadoras do posto de trabalho em causa, bem como no recrutamento de candidatos em situação de valorização profissional que, imediatamente antes, tenham desempenhado aquela atribuição, competência ou atividade, os métodos de seleção são os seguintes: a) Avaliação Curricular. 12.3- Os candidatos referidos no n.º 12.2 podem afastar, mediante declaração escrita no requerimento de candidatura, a utilização destes métodos de seleção, optando pelos métodos de seleção obrigatórios constantes do n.º 12.1 do presente aviso (cf. n.º 3 do artigo 36.º da LTFP). 12.4 Por determinação do Presidente do IPL será utilizado como método de seleção complementar a entrevista profissional de seleção, conforme o disposto no n.º 4 do artigo 36.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada e publicada em anexo à Lei n.º 35/2014 de 20 de junho, e no artigo 6.º Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, alterada e republicada pela Portaria n.º 12-A/2021 de 11 de janeiro, que consistirá em avaliar de forma objetiva e sistemática, a experiência profissional e aspetos comportamentais evidenciados durante a interação estabelecida entre o entrevistador e o entrevistado como a capacidade de comunicação e de relacionamento interpessoal. 12.5- De acordo com o n.º 1 do artigo 7.º da Portaria n.º 125-A/2019, na redação conferida pela Portaria n.º

12-A/2021, de 11 de janeiro, o Presidente do Instituto Politécnico de Lisboa, decidiu fasear a utilização dos métodos de seleção do presente procedimento concursal comum, por despacho de 29.10.2021, por razões de celeridade do procedimento, designadamente, pela urgência do recrutamento visando suprir necessidades atuais e permanentes; por poder ser admitido um elevado número de candidatos e tendo em atenção à imperiosa ponderação, face à conjuntura atual, dos encargos financeiros a suportar pela entidade empregadora pública. Assim, a utilização faseada dos métodos de seleção será efetuada nos seguintes termos: a) Aplicação, num primeiro momento, à totalidade dos candidatos, apenas do primeiro método obrigatório; b) Aplicação do segundo método e dos métodos seguintes apenas a 25 dos candidatos aprovados no método imediatamente anterior, a convocar por conjuntos sucessivos de igual número de candidatos, por ordem decrescente de classificação, respeitando a prioridade legal da sua situação jurídico-funcional, até à satisfação das necessidades; c) Dispensa de aplicação do segundo método ou dos métodos seguintes aos restantes candidatos, que se consideram excluídos, sem prejuízo do disposto nas alíneas d) e e) do n.º 3 do artigo 7.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, na redação atual, quando os candidatos aprovados, nos termos das alíneas anteriores, satisfaçam as necessidades que deram origem à publicitação do procedimento concursal. 12.6- A prova de conhecimentos será constituída por uma componente teórica e uma componente prática, com a duração máxima de 90 minutos. A componente teórica será avaliada através da escrita, incidindo sobre conhecimentos de natureza teórica com os seguintes conteúdos: Bibliografia do enquadramento geral: a) Despacho Normativo n.º 20/2009, de 20 de maio - Estatutos do Instituto Politécnico de Lisboa; b) Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro - Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES). Bibliografia do enquadramento específico: a) The New Grove Dictionary of Music and Musicians; Sadie, Stanley e Tyrrel, John ISBN: 9780195170672; b) The New Grove Dictionary of Musical Instruments; Sadie, Stanley, ISBN: 9780943818054; c) Livro de programação anual da Fundação Calouste Gulbenkian Música. 12.7- As ponderações a utilizar para cada método de seleção são as seguintes: a) Prova de Conhecimentos (componente teórica e prática) ou Avaliação Curricular 70%; b) Entrevista profissional de seleção 30%. 12.8- Notificações e forma de publicitação da lista unitária de ordenação final dos candidatos Os candidatos excluídos serão notificados nos termos dos artigos 10.º, 22.º e 28.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, na sua atual redação, para realização da audiência dos interessados, nos termos do Código de Procedimento Administrativo. As notificações, convocatórias para aplicação dos métodos de seleção e publicitação dos resultados obtidos em cada método de seleção intercalar são efetuados de acordo com o artigo 10.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, na sua atual redação, e através de lista, ordenada alfabeticamente, afixada em local visível e público das instalações do IPL e disponibilizada na sua página eletrónica. 12.9- Os candidatos admitidos e os candidatos aprovados em cada método de seleção serão convocados, com antecedência mínima de cinco dias úteis, através de notificação do dia, hora e local para realização dos métodos de seleção, nos termos previstos no artigo 24.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, na sua atual redação, por uma das formas previstas nas alíneas a), b,) c) ou d) do artigo 10.º do mesmo diploma legal: a) E-mail com recibo de entrega da notificação; b) Atendendo ao universo de candidatos, caso não se considere adequada a notificação por correio eletrónico, poderá recorrer-se as restantes formas de notificação previstas no n.º 1 do artigo 112.º do CPA. 12.10- Os candidatos excluídos são notificados para a realização da audiência dos interessados nos termos do Código de Procedimento Administrativo, pelas formas indicadas no número anterior. 12.11- O exercício do direito de participação de interessados deverá ser feito através do preenchimento de formulário tipo, disponível para download no sítio institucional do IPL [www.ipl.pt](http://www.ipl.pt), sendo a sua utilização obrigatória. 12.12- Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 26.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, na sua atual redação, a ordenação final dos candidatos que completem o procedimento, com aprovação em todos os métodos de seleção aplicados, é efetuada por ordem decrescente da média aritmética ponderada das classificações quantitativas obtidas em cada método de seleção, expressa numa escala de 0 a 20 valores. 12.13- Em situações de igualdade de valoração, serão observados os critérios de ordenação preferencial estipulados no artigo 27.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, com a nova redação dada pela Portaria n.º 12-A/2021, de 11 de janeiro. É considerado excluído do procedimento o candidato que tenha obtido uma valoração inferior a 9,5 valores num dos métodos ou fases não lhe sendo aplicado o método ou fase seguintes, conforme estipulado no n.º 10, do artigo 9.º da Portaria n.º 12-A/2021, de 11 de janeiro. 13-A lista de ordenação final, após homologação será publicada na 2.ª Série do Diário da República, afixada nas instalações do Instituto Politécnico de Lisboa e

disponibilizada na sua página eletrónica. 14-Constituição do Júri: Presidente: - Professor Doutor Miguel Dinis Santos Gonçalves, Diretor da Escola Superior de Música de Lisboa. Vogais efetivos: - Professor Doutor Carlos Fernando da Silva Marecos, Sub-Diretor da Escola Superior de Música de Lisboa; - Dr. José Adriano Santos Madeira Cedoura, Dirigente Intermédio de Grau 2, da Área de Produção da Escola Superior de Música de Lisboa. Vogais Suplentes: - Professor Adjunto Adélio da Costa Carneiro, Sub-Diretor da Escola Superior de Música de Lisboa; - Professor Coordenador José António Pereira Massarrão, Presidente do Conselho Pedagógico da Escola Superior de Música de Lisboa. O Presidente do Júri será substituído, nas suas faltas ou impedimentos, pelo vogal efetivo Professor Doutor Carlos Fernando da Silva Marecos, Sub-diretor da Escola Superior de Música de Lisboa. 15- Tendo em conta o disposto no n.º 3 do artigo 152.º do Decreto-Lei n.º 84/2019 de 28 de junho, mantido em vigor pela Circular da DGO, Série A, n.º 1400, de 8 de fevereiro de 2021, não será utilizada a amplitude conferida ao mecanismo de negociação previsto no artigo 38.º da LTFP, para a colocação dos trabalhadores recrutados numa das posições remuneratórias da categoria correspondente ao posto de trabalho a concurso. 16 - Remuneração base de referência 1205,0 correspondente à 2.ª posição, nível 15, da tabela remuneratória única. 17-Nos termos do Despacho Conjunto n.º 373/2000, de 01.03 e em cumprimento da alínea h) do artigo 9.º da Constituição, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove ativamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido e evitar toda e qualquer forma de discriminação. 18- Prazo de validade O procedimento concursal é válido para o preenchimento do posto de trabalho a concurso e para os efeitos previstos nos n.ºs 3, 4 e 5 do artigo 30.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, com a nova redação dada pela Portaria n.º 12-A/2021, de 11 de janeiro. Lisboa, 07 de fevereiro de 2022 - O Vice-Presidente do IPL, Prof. Doutor António José da Cruz Belo

#### Observações

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

#### Alteração de Júri

---

#### Resultados

---

#### Questionário de Termina da Oferta

---

#### Admitidos

Masculinos:

Femininos:

Total:

Total SME:

Total Com Auxílio da BEP:

**Recrutados****Masculinos:****Femininos:****Total:****Total Portadores Deficiência:****Total SME:****Total Com Auxílio da BEP:**